



T0898

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE ESTACAS HÉLICE CONTÍNUA, INSTRUMENTADAS, À TRAÇÃO

Tiago Garcia Rodriguez (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo José Rocha de Albuquerque (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

Dentre os métodos executivos de estacas tem-se destacado o da hélice contínua, e por ser um processo que tem sido cada vez mais utilizado, tem sido o foco de diversas pesquisas que visam explorar as características e potencialidades desta estaca. Existem diversas ferramentas para esta análise, dentre elas as provas de carga estática, bastante difundidas no meio técnico e recomendadas pela NBR 6122. De posse deste ensaio que corresponde à realidade da estaca, ou seja, o comportamento da mesma em condições de carregamento, pode-se verificar a utilidade dos métodos de capacidade de carga para este tipo específico de fundação profunda, no presente caso se analisou a capacidade de carga das estacas com métodos teóricos (Meyerhof (1973), DAS (1983), Grenoble) e métodos empíricos ou semi-empíricos (Aoki & Velloso (1975), Décourt & Quaresma (1978), Phillipponnat (1978)). De posse de três provas de carga de estacas hélice contínua a tração, com 12m de profundidade e 0,4m de diâmetro, executadas no campo experimental de fundações da UNICAMP, pôde-se verificar que os métodos teóricos, especialmente Meyerhof e Grenoble, chegaram a cargas de ruptura bastante próximas da realidade, já os métodos empíricos e semi-empíricos não obtiveram o mesmo sucesso.

Estacas hélice contínua - Provas de carga estática à tração - Solos tropicais